



AMÉRICA/HONDURAS - “Tocamos o fundo, mas devemos nos esforçar juntos para resgatar o país”, afirma Dom Emiliani depois do homicídio do jornalista

San Pedro Sula (Agência Fides) – “Este é um recado aos jornalistas para que não digam a verdade; devemos indagar bem porque o que aconteceu é extremamente doloroso e demonstra que no país existe uma gravíssima deterioração do respeito pela vida. Aqui, a vida não vale nada, se pode matar qualquer um”, disse Dom Rómulo Emiliani, Bispo auxiliar da diocese de San Pedro Sula, em nota enviada à Fides, na qual constam as declarações do Prelado sobre o homicídio do jornalista Aníbal Barrow (veja Fides 11/07/2013), cujo corpo foi completamente desmembrado. “Os assassinos são como pequenas e monstruosas empresas que matam por contrato; quando uma pessoa tem amizade ou rivalidade com outra, contrata um sicário para se ver livre dela. Estamos diante de gravíssimas formas de impunidade”, afirmou Dom Emiliani.

O Prelado acredita que exista uma campanha para calar a verdade, e “é por isso que o alvo são os jornalistas. Há muitos anos os jornalistas são assassinados. Em San Pedro Sula, ficamos tristes com a morte de Anibal Barrow, mas sabemos que existem outros sete casos de ameaças de morte contra jornalistas, e portanto, estamos diante de uma perseguição contra o jornalismo local”.

“É verdade – concluiu o Bispo – que tocamos o fundo, mas precisamos tentar juntos resgatar o país”.

(CE) (Agência Fides, 12/07/2013)